

f CIÊNCIA

British Council e CNPq lançam chamada do PELD



Imagem: Divulgação

A oportunidade é parte do programa Institutional Links do British Council, que utiliza recursos do Newton Fund. Estão abertas até dia 19 de setembro de 2016 inscrições para o programa Institutional Links, que estabelece conexões e incentiva parcerias entre instituições brasileiras e britânicas e conta com recursos do Newton Fund, uma iniciativa do governo britânico que visa promover o desenvolvimento social e econômico dos 15 países parceiros, por meio de pesquisa, ciência e da tecnologia.

Esta chamada é uma parceria entre o British Council e o CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, e tem o objetivo de contribuir para a geração de conhecimento, metodologias, protocolos, plataformas e redes para fortalecer capacidades e o trabalho com a sociedade no âmbito de pesquisas ecológicas e de ecossistemas.

O programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração é uma ação do CNPq que tem por objetivo manter no Brasil uma rede de centros de pesquisa de referência na área de ecologia de ecossistemas. No PELD, busca-se a produção de conhecimento científico de forma integrada às demandas da sociedade, visando aplicação de resultados em temas de interesse social, como subsídios para a tomada de decisão em gestão ambiental, conservação e uso sustentável da biodiversidade, educação ambiental e divulgação científica.

Os pesquisadores do Brasil que desejarem desenvolver projetos em colaboração com pesquisadores de instituições sediadas no Reino Unido, no âmbito do PELD, deverão apresentar as informações relativas a esta par-

ceria na Chamada CNPq/Capes/FAPs/British Council/Fundo Newton - Pesquisa Ecológica de Longa Duração - PELD no site do CNPq.

Podem se candidatar a esta chamada pesquisadores de todo o Brasil que sejam proponentes de um sítio de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD) junto ao CNPq. Por sua vez, o pesquisador do Reino Unido, em parceria com o pesquisador do Brasil, deverá submeter a mesma proposta diretamente à chamada Institutional Links/British Council no site global do British Council. Ambas as instituições, brasileira e britânica, devem ter capacidade de administrar a concessão.

Esta chamada financiará até seis propostas, que devem ter duração entre 18 e 24 meses e orçamento mínimo de £ 35.000 (trinta e cinco mil libras esterlinas) e máximo de até £ 70.000 (setenta mil libras esterlinas). As propostas devem atender ao menos uma das áreas de interesse descritas no item Elaboração de Propostas.

Serviço

Inscrições até 19 de setembro de 2016, às 10h, horário de Brasília. Inscrições, edital e pré-requisitos em www.britishcouncil.org.br

Sobre o British Council

O British Council é a organização internacional do Reino Unido para relações culturais e oportunidades educacionais. Promovemos cooperação entre o Reino Unido e o Brasil nas áreas de língua inglesa, artes, esportes e educação e sociedade. O British Council é um dos operadores do Fundo Newton. O Newton Fund integra o sistema de assistência oficial para desenvolvimento do governo britânico e visa desenvolver parcerias em ciência, tecnologia e inovação em países parceiros.

Sobre o Fundo Newton

O Newton Fund (Fundo Newton) é uma iniciativa do governo britânico que visa promover o desenvolvimento social e econômico dos 15 países parceiros, por meio de pesquisa, ciência e da tecnologia. O fundo de 735 milhões de libras esterlinas atua em três grandes áreas: capacitação de pessoas em ciência e inovação nos países parceiros, colaboração em pesquisas acadêmicas sobre temas de desenvolvimento e a transferência de conhecimento para criação de soluções colaborativas para os desafios de desenvolvimento e fortalecimento dos sistemas de inovação.

Fonte: British Council ■

Com apoio da Funcap, I Jornada de História e Letras e I Colóquio de História Social dos Sertões recebem inscrições até 2 de setembro

O Mestrado Interdisciplinar de História e Letras (MIHL), da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central da Universidade Estadual do Ceará (Feclesc/Uece), promove, no período de 10 a 14 de outubro, em Quixadá, a I Jornada Interdisciplinar de História e Letras e o I Colóquio de História Social dos Sertões.

Com apoio da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), a proposta é levar para Quixadá pesquisadores e professores de Programas de Pós-Graduação de diversos centros do Norte e do Nordeste. Os interessados podem se inscrever até 2 de setembro, no site do evento: <http://uece.br/eventos/jihlfeclesc/>

Os eventos têm como objetivo fomentar a produção acadêmica e estreitar o diálogo dessa produção com a Graduação e a Educação Básica. Busca também aproximar o recém-criado Mestrado a outros programas de Pós-Graduação através da participação de palestrantes e conferencistas de outras Instituições de Ensino Superior.

O Colóquio e a Jornada são coordenados por Tyrone Apollo Pontes Candido, professor permanente do MIHL, bolsista do Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica (BPI) da Funcap.

“Como bolsista de produtividade BPI tive a iniciativa de promover o I Colóquio de História Social dos Sertões como forma de fomentar minha pesquisa financiada pela Funcap e melhor capacitar os bolsistas envolvidos no projeto, além de aproximar o diálogo com historiadores de outras instituições do Ceará”, explica o professor Tyrone. “Diante do interesse de fazer a I Jornada Interdisciplinar de História e Letras, o primeiro evento acadêmico promovido por nosso programa, resolvemos unir as programações dos eventos numa mesma semana”, acrescenta.

A realização do evento faz parte das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto “Escapando: a fuga ao recrutamento militar forçado pelos sertões do século XIX”, no qual o pesquisador é o responsável. “Esta proposta de pesquisa concentra-se nas experiências de fuga enquanto atitude individual ou coletiva das camadas populares do sertão cearense ao longo do século XIX”, informa o pesquisador.

Serviço:

I Jornada Interdisciplinar de História e Letras e I Colóquio de História Social dos Sertões

Data do evento: de 10 a 14 de outubro;

Local: FECLESC, campus da UECE em Quixadá;

Inscrições: até 2 de setembro, no site: <http://uece.br/eventos/jihlfeclesc/>

Mais informações: eventos.mihl@uece.br.

Fonte: Funcap, com informações da Uece ■

CNPq abre inscrições para a 6ª edição do Prêmio de Fotografia - Ciência e Arte

Imagem: Divulgação



Estão abertas as inscrições para o VI Prêmio de Fotografia - Ciência e Arte, 2016, e seguem abertas até 28 de outubro de 2016 (18h de Brasília). Os interessados devem encaminhar imagens que estejam associadas à atividade científica ou tecnológica, produzidas para fundamentar o trabalho de pesquisa ao qual o candidato (a) esteve ou esteja vinculado.

Duas categorias serão contempladas: Imagens Produzidas por Câmeras Fotográficas (ambiente silvestre e antrópico) e Imagens Produzidas por Instrumentos Especiais (óticos, eletromagnéticos e eletrônicos), como lupa, microscópio, telescópio, imagens de satélite, raio-x, ultrassom, ressonância magnética, endoscópio, colposcópio e PET scan.

Os três primeiros colocados, em cada categoria, serão premiados. O 1º colocado receberá a quantia de R\$ 8 mil; o segundo colocado receberá o valor de R\$ 5 mil, e o terceiro R\$ 2 mil. O primeiro colocado de cada categoria terá direito à passagem aérea e hospedagem para participar da 69ª Reunião Anual da SBPC, a ser realizada em julho de 2017.

O Prêmio

O Prêmio tem como objetivos fomentar a produção de imagens com a temática de Ciência, Tecnologia e Inovação, contribuir com a divulgação e a popularização da ciência e tecnologia e ampliar o banco de imagens do CNPq. Foi concebido em 2011, como um marco para a criação do acervo de imagens relativas à produção e à criação técnica e científica brasileira.

Além de revelar talentos, traz uma tendência relativamente recente no âmbito acadêmico científico mundial de associar as tecnologias tradicionais e inovações eletrônico-digitais à produção de imagens com temas sobre a pesquisa científica, tanto quanto objeto como produto de estudos e análises fundamentados na ciência.

Nas cinco edições realizadas, o Prêmio recebeu 4.530 inscrições. Foram premiados 48 trabalhos, oriundos de todas as regiões do país, notadamente 33 da sudeste, 7 da sul, 2 da centro-oeste, 2 da nordeste e 4 do norte.

O Prêmio pretende consolidar o objetivo de promover a popularização e a divulgação científica e tecnológica, mediante o uso e incentivo da produção de imagens no ambiente de pesquisa no Brasil.

Confira o regulamento e faça sua inscrição em: <http://www.premiofotografia.cnpq.br>.

Fonte: CNPQ ■

Faps prospectam ações de apoio a negócios inovadores para 2017



Imagem: Divulgação

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal) recebeu representantes de seis estados nordestinos para reunião sobre economia criativa, na sexta-feira (29). As fundações estão somando esforços para captar recursos que viabilizem projetos e editais voltados para a economia criativa e negócios inovadores na região.

Num momento de crise é preciso inovar também nos arranjos institucionais, e nada mais importante do que agregar a força das fundações estaduais na busca de novas possibilidades, recursos e parcerias que possam contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico em cada estado do Nordeste”, explicou o diretor-presidente da Fapeal, professor Fábio Guedes.

O sociólogo explica que a economia criativa alia expressões populares, saberes, tradições e o senso de pertencimento e identidade a serviços, produtos e atividades que geram emprego e renda e estão relacionadas com a dignidade material, sobretudo dos jovens e pessoas ligadas a segmentos de atividades artísticas.

“Todos os gestores demonstram muito interesse. Embora de áreas distintas do conhecimento, estão muito sensíveis. É uma notícia muito bem-vinda”, comentou Elder Maia sobre a ocasião.

Para João Vicente Lima, diretor executivo de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fapeal, “Várias ações foram vislumbradas como possíveis de forma articulada por todas as fundações. E estamos falando do Nordeste. Toda essa realidade resultante da expressão criativa da gente nordestina pode, por meio de uma ação induzida de maneira correta, gerar projetos na nova economia do mundo”.

Neste sentido, as fundações estaduais deverão trabalhar em conjunto para viabilizar chamadas públicas de financiamento capazes de induzir projetos que transformem produtos da cultura ímpar do Nordeste em empresas, produtos e empreendimentos dentro deste universo.

Além dos citados, estiveram presentes na reunião Eduardo Almeida, diretor-presidente da Fapesb (Bahia), Francisco Guedes Filho, diretor-presidente da Fapepi (Piauí); os diretores de inovação Fátima Cabral e Jorge Soares, respectivamente da Facepe (Pernambuco) e Funcap (Ceará); Maurício Sá, diretor de inovação e empreendedorismo da Fapema (Maranhão); José Jivan, diretor financeiro da Fapitec (Sergipe) e Juliana Khalili, coordenadora de projetos especiais e inovação da Fapeal.

Fonte: Ascom FAPEAL ■

Inscrições abertas para o 2º Media Weekend, que ocorre de 12 a 14 de agosto, em Sobral



Imagem: Divulgação

Estão abertas as inscrições para a segunda edição do Media Weekend Sobral, que ocorre de 12 a 14 de agosto, no Centro de Educação a Distância (CED), vinculado ao Governo do Estado, em Sobral. O evento contempla diversos temas relacionados às novas tecnologias como audiovisual e 3D, design, sistemas e jogos. A realização é uma parceria entre o CED e o Curso de Sistemas e Mídias Digitais, do Instituto UFC Virtual.

Homenageando os 50 anos da série Star Trek, o Media Weekend 2016 pretende reunir cerca de 5 mil participantes, entre professores, estudantes, profissionais e toda e qualquer pessoa interessada nas áreas de sistemas multimídia, mídias digitais, tecnologia e criatividade.

INSCRIÇÕES – Os interessados devem se inscrever através de formulário eletrônico. Informações sobre alojamento estão disponíveis por meio de página online. Será concedido certificado de participação, a ser encaminhado via e-mail. Mais informações na página do evento no Facebook (<http://bit.ly/2aD2Nfs>).

SAIBA MAIS – A primeira edição do Media Weekend, ocorrida em julho de 2015, atraiu cerca de 2.500 pessoas. Os participantes tiveram a oportunidade de assistir a palestras, participar de mesas-redondas e oficinas, além das game nights, que são noites dedicadas a partidas de jogos de tabuleiros e consoles.

Fonte: Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC ■

Startups cearenses estão entre as selecionadas do InovAtiva Brasil



INOVATIVA
BRASIL

Imagem: Divulgação

Mais uma vez o Ceará é destaque no InovAtiva Brasil: um total de 16 empresas cearenses foram selecionadas para a Etapa 1 do ciclo 2016.2 do maior e mais abrangente programa de aceleração de startups do país. A lista das empresas brasileiras, anunciada esta semana, contempla 300 startups de 24 estados mais o Distrito Federal que atuam, em grande parte, nas áreas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), serviços, saúde e agronegócio.

Agora, estas empresas receberão capacitação em empreendedorismo inovador, mentorias individuais com executivos e investidores experientes por até cinco meses, além de terem conexão direta com potenciais investidores, clientes e parceiros.

O Sudeste foi a região com o maior número de selecionadas (118), impulsionado pela capital paulista, responsável por 23,67% do total de selecionados do programa. A região Sul teve 101 selecionados, seguida do Nordeste (50), Centro Oeste (16) e Norte (15).

Novo Bootcamp pode ser realizado em Fortaleza

A Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado (Secitece), parceira do InovAtiva Brasil, teve novamente papel fundamental para a mobilização das empresas cearenses na Etapa 1 do ciclo 2016.2 do programa. A instituição está em tratativa com o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) para realizar um novo Bootcamp em Fortaleza, evento que faz parte do processo de qualificação e mentoria para as startups.

Sobre o InovAtiva Brasil

Criado em 2013 pelo MDIC, o InovAtiva Brasil é um programa que auxilia e orienta empreendedores iniciantes com uma boa tecnologia mas pouco conhecimento de negócio. O programa oferece capacitação em empreendedorismo inovador, conexão com parceiros, mentoria com profissionais renomados e vantagens em outros programas públicos e privados de fomento à inovação.

Confira a lista das startups selecionadas: <http://bit.ly/29WK7sa>.

Fonte: Assessoria de Comunicação da Secitece ■

Projetos do Ceará são aprovados em edital para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2016



Imagem: Agência Brasil

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) publicou nesta sexta-feira (29) o resultado do edital de apoio a eventos da 13ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT 2016), que ocorre de 17 a 23 de outubro, com o tema “Ciência alimentando o Brasil”. Primeiro concurso de financiamento direto da história da SNCT, a chamada pública selecionou 94 projetos para receber o valor total de R\$ 4,3 milhões. Dentre os projetos apoiados, quatro são de instituições cearenses.

A seleção contemplou representantes de instituições de 24 estados e do Distrito Federal. Os projetos devem receber valores em duas faixas de distribuição: R\$ 100 mil, para propostas de abrangência estadual, e R\$ 20 mil, para eventos regionais, que envolvam no mínimo cinco municípios.

Do Ceará, o Projeto de Divulgação Científica, Tecnológica e de Inovação – Ciência Itinerante no Ceará, coordenado pela professora Sandra Maria Nunes Monteiro, coordenadora de Ciência, Tecnologia e Inovação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior (Secitece), e o projeto Saberes e Sabores do Semiárido Cearense: O que a sociedade espera da Universidade?, coordenado pela professora Maristela Inês Osawa Vasconcelos, Pró-Reitora de Extensão e Cultura da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), contarão com o apoio de R\$ 100 mil.

Já os projetos “Da produção ao consumo: A ciência alimentando o Brasil”, coordenado pela professora Andréa Virgínia Monteiro Fernandes Silva, do Instituto Federal do Ceará (IFCE), e a “II Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - Região do Cariri”, coordenado pelo professor Allysson Pontes Pinheiro, Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Regional do Cariri (Urca), contarão com o apoio de R\$ 20 mil.

O novo modelo diversificou e expandiu a abrangência do fomento do MCTIC para realizar a SNCT, de acordo com o diretor de Popularização e Difusão da Ciência e Tecnologia, Douglas Falcão. “Além de apoiar grupos tradicionalmente associados ao evento, houve uma renovação”, comenta. “Novos grupos estão se estabelecendo no país em divulgação e popularização da ciência. Muitos deles não tinham oportunidade de acessar esses recursos antes do edital. A Semana Nacional possibilita de fato que se adquira experiência na prática.”

Realizada nacionalmente desde 2004, a SNCT tem coordenação do MCTIC e colaboração de empresas públicas, escolas, fundações de apoio, institutos de pesquisa, governo federal, museus, secretarias estaduais e universidades. Em 2015, mais de 2,6 mil instituições cadastraram 147 mil atividades em 1.081 municípios de todos os estados do país. A maior parte desses eventos não depende dos recursos do MCTIC, mas, nas palavras de Falcão, o apoio tem “papel aglutinador” e confere aos escolhidos a chancela oficial da pasta.

O diretor avalia que o edital melhorou a distribuição de recursos da SNCT, com aumento de valores em cerca de 90% dos estados. Dos R\$ 4,3 milhões, R\$ 1,44 milhão se destina ao Nordeste, R\$ 1,18 milhão ao Sudeste, R\$ 800 mil ao Centro-Oeste, R\$ 532 mil ao Norte e R\$ 400 mil ao Sul.

Mudança

Falcão recorda que, nas 12 primeiras edições da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, o MCTIC escolheu de forma discricionária os grupos estaduais apoiados e lançou chamadas públicas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). “O modelo antigo se revelou fundamental para o início”, ressalta. “A gente tem total consciência de que a Semana Nacional só atingiu a meta de superar mil municípios graças ao trabalho desses grupos locais, que têm comprovada experiência nas atividades.”

Na avaliação do diretor, um dos feitos da SNCT é a articulação de equipes que trabalham com divulgação e popularização da ciência no Brasil. “Boa parte desses projetos, embora apresentados formalmente por uma instituição, não raramente representam uma integração de diferentes centros locais. Então, o legado que a Semana Nacional está deixando para o país é, ao mesmo tempo, um aumento de atividades dirigidas ao público e, talvez, um resultado até mais importante, que é o fortalecimento desses grupos, que antes trabalhavam sozinhos, isolados, e agora estão cada vez mais operando em conjunto, em rede.”

Para o assistente Uendel Lima, do MCTIC, o edital trouxe mais imparcialidade, já que os 140 projetos originais foram avaliados por uma comissão de cinco pesquisadores, e ampliou o espectro de apoio. “An-

tes, a gente só repassava recurso para pessoa jurídica da administração federal, por meio do CNPq ou de uma universidade. Agora, com o concurso, basta ser pessoa física vinculada a qualquer instituição, desde que seja pública ou privada sem fins lucrativos.”

Segundo o edital, os projetos apoiados devem contemplar modalidades de evento pré-definidas: feiras de ciência, unidades móveis, mostras científicas, polos integrados, jornadas acadêmicas, semanas universitárias, ciclos de palestras, exposições tecnológicas, olimpíadas de conhecimento, congressos ou simpósios, colóquios, oficinas de treinamento e exibições de vídeos.

Confira os projetos aprovados: <http://bit.ly/2azMVN7>.

Com informações do MCTIC ■

 [facebook.com/Funcap](https://www.facebook.com/Funcap)

 [@FuncapCE](https://twitter.com/FuncapCE)

Av. Oliveira Paiva, 941, Cidade dos Funcionários
Fortaleza - Ce; CEP: 60822-130

(85) 3101.2170 - www.funcap.ce.gov.br